

*José dos Santos*  
salesiano sacerdote

---



30 de Abril de 1926 / 17 de Março de 2007

*Província Portuguesa da Sociedade Salesiana*

## *Uma morte inesperada*

Era uma manhã de sábado. Um irmão da Comunidade, vizinho do quarto do P. José dos Santos, vem ter comigo dizendo que ele se encontrava “muito aflito”. Fomos encontrá-lo a debater-se com uma asfixia provocada por um afluxo excessivo de expectoração. Parecia sufocar. Corri a chamar o INEM e, quando prestava as informações requeridas, sou chamado para verificar que o P. José dos Santos tinha falecido. Veio a médica de família para confirmar o óbito.

Na noite anterior, enquanto estava sentado num sofá da sala da Comunidade, o P. José dos Santos teve uma crise semelhante à daquela manhã e a outras em dias anteriores. Resolvia-se a tomar uma medicação apropriada, sentar-se no sofá do quarto e a crise passava. Perante a crise dessa noite, ofereci-me para o levar ao Hospital, oferecimento que ele declinou dizendo que iria para o quarto e ali descansaria. Como sempre, a crise haveria de passar. Confesso que não fui verdadeiramente o Director para o “forçar” a ir ao Hospital. Insisti apenas umas três vezes... O P. Santos levantou-se e foi para o quarto. À crise da manhã seguinte, não sobreviveu.

É verdade que o P. José dos Santos tinha uma doença cardíaca muito avançada. Custava-lhe imenso subir escadas, pois se cansava facilmente. Estava bem medicado, mas não podia fazer grandes esforços. A dificuldade em respirar, devido à expectoração, deve tê-lo levado a um esforço que o coração não suportou.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, na sua terra, na freguesia de Fátima, para onde foi levado depois de estar em câmara ardente na Escola Salesiana e ter sido celebrada missa de corpo presente. O Director, o Vice-Director e outros irmãos da Comunidade acompanharam-no até à Igreja de Fátima, onde esteve mais uma vez em câmara ardente, seguindo-se a Eucaristia de corpo presente e o funeral para o cemitério da Paróquia.

## *D*ados de uma vida salesiana exemplar

Vou servir-me neste capítulo do texto que o querido P. José Soares, também ele oriundo de Fátima, escreveu por ocasião do falecimento do P. José dos Santos:

*“É sempre um momento de reflexão profunda termos de comunicar à comunidade provincial e amigos o falecimento dum nosso irmão. É também*

*momento oportuno para avivarmos a nossa adesão a Cristo e o amor à Congregação.*

*O ‘Zé Santos’, assim era tratado, nasceu na Eira da Pedra, pequena povoação pertencente à freguesia de Fátima, Diocese de Leiria – Fátima. Nasceu numa família humilde e pobre que, para criar os oito filhos que Deus lhe concedeu – cinco rapazes e três raparigas – tinha de trabalhar arduamente. Os seus irmãos, já na maior idade, foram-se treinando na arte de carpinteiro para poderem acompanhar o pai. Em pequeno, o P. José Santos, juntamente com o P. Valinho, de quem era muito amigo, frequentou o ensino primário e a catequese em Fátima. E porque o P. Humberto Pascoal frequentava, com relativa assiduidade, a Casa dos Videntes de Fátima, facilmente o convenceu a ingressar nos salesianos. Assim, entra no Seminário de Poiães a 4 de Outubro de 1939 e é aí que faz os quatro anos da formação inicial.*

*Num testemunho do P. Valinho acerca do seu amigo ‘Zé Santos’, podemos ler: O ‘Zé Santos’ como aspirante, noviço e salesiano foi sempre modelar; era inteligente, de memória invejável e muito aplicado nos estudos. Sobressaía na área da Matemática e das Ciências. Como religioso foi sempre exemplar e rigoroso no cumprimento dos seus deveres. Não duvidou que Deus o tenha no Céu a interceder por nós.”*

A 1 de Setembro de 1943 é admitido ao Noviciado e faz a sua primeira Profissão Religiosa no dia 12 de Setembro de 1944. Nos anos de 1944 a 1947 faz o curso de Filosofia no Estoril, seguindo-se dois anos apenas de tirocínio, um em Mogofores e outro no Estoril. É ali, nessa mesma Comunidade, que inicia o

curso teológico (1949-51), indo depois terminá-lo a França, no teologado de Lyon, juntamente com outros colegas. Faz a sua Profissão Perpétua no Estoril em 28 de Junho de 1950, onde no dia 5 de Julho de 1953 é ordenado sacerdote pelo saudoso Arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Salgueiro.

Inicia a sua vida sacerdotal na Comunidade de Manique durante oito anos, desempenhando, com sentido de responsabilidade e competência, diversas tarefas: é professor de Ciências e Francês, sabendo cativar a simpatia dos alunos e inculcando neles o interesse de aprender; é encarregado do Centro Juvenil e responsável pelos Salesianos Cooperadores; é também Administrador. Termina a sua estadia nesta Comunidade em 1961 como Director Escolar. Nos cinco anos seguintes vamos encontrá-lo a trabalhar nas Oficinas de S. José, em Lisboa e no Estoril, como Administrador e Vigário do Director. Em 1966 regressa a Manique onde, durante três anos, desempenha, de novo, as tarefas de Administrador, professor, delegado dos Salesianos Cooperadores e responsável pelo Centro Juvenil.

Durante quinze anos fez parte da Comunidade do Colégio dos Órfãos no Porto, sendo responsável pela administração e a catequese. No exercício do seu ministério sacerdotal, uma das tarefas que exercia com mais gosto era organizar e promover o ensino da catequese, deixando em catequistas e alunos princípios e valores orientadores para a vida. O salesiano Carlos Nunes, embora nessa altura ainda não fizesse parte dos salesianos

dessa Comunidade, recolheu entre os catequistas desses tempos alguns depoimentos que são bem elucidativos deste facto: *“Na sua passagem pelo Colégio dos Órfãos, de 1969 a 1984, o P. Santos deu um novo e forte impulso ao Centro de Catequese. Procurou criar um projecto integrado que garantisse a catequese a diferentes grupos e não só aos de preparação para os sacramentos de iniciação. O Centro passou a chamar-se ‘Centro de Catequese S. João Bosco’. Foi graças a este dinamismo dado pelo P. Santos que, ainda hoje, aparecem ‘jovens’ que ele ajudou a formar no Centro, agradecidos pelos valores recebidos. Quando um projecto é de Deus, os frutos perduram no tempo”.*

Vamos encontrá-lo a seguir, durante nove anos, nas Edições Salesianas. Além de responsável pela Administração e, mais tarde, pela Direcção da Comunidade, continua ligado ao projecto da catequese.

Como tinha uma longa experiência no campo da administração e agora com responsabilidades acrescidas, o Provincial achou por bem que fosse frequentar um curso no ramo de administração de empresas, em Turim. Apenas terminado, em 1995, é destinado à Comunidade do Funchal onde, durante sete anos, desempenha a função de Pároco da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, agregada ao Colégio, exercendo simultaneamente as funções de professor e delegado dos Salesianos Cooperadores.

Terminada a sua estadia no Funchal, a obediência coloca-o, como vigário paroquial, na Paróquia de Nossa Senhora

Auxiliadora, em Évora. Aqui permanece durante três anos, gozando entre os paroquianos, particularmente da parte dos pobres e das crianças, de uma grande simpatia. O P. Santos, para quem com ele conviveu, tinha um coração de ouro, compadecendo-se das fragilidades materiais dos desfavorecidos, atendendo e ajudando como podia, acompanhando de perto situações precárias:

Uma característica verdadeiramente sacerdotal do P. Santos era a de confessor. Grande parte do clero da cidade de Évora e arredores vinha até ele para fazer a sua reconciliação sacramental. Esta característica foi evidente em todas as Casas por onde passou. Era um apóstolo do confessionário, sempre disposto a atender quem o solicitasse, mesmo em condições de saúde muito precárias.

O seu estado de saúde, sobretudo problemas cardíacos, vai-se agravando nos três anos de Évora, pelo que o Provincial lhe propõe a Comunidade do Estoril onde poderá repousar um pouco mais, aliviado de responsabilidades e sem preocupações. Mesmo aqui, quis estar envolvido em tarefas apostólicas, assumindo uma capelania e entregando-se ao serviço das confissões.

Embora seguindo as prescrições médicas no respeitante aos problemas cardíacos e a um edema pulmonar, quando nada o fazia prever, sentindo-se mal durante a noite, veio a falecer às primeiras horas do dia 17 de Março de 2007.

Tive a dita de conviver de perto com o P. José dos Santos. Estive com ele no Colégio dos Órfãos no meu primeiro período de Director de 1975-78 e no do Estoril de 2005 a 2007. Era impressionante a serenidade que transparecia do seu rosto. Era um homem em paz consigo próprio e com os demais. Não admira, por isso, que o seu grupo de amigos fosse numeroso. Era extremamente disponível adiantando-se até na oferta dos seus serviços, quando via as necessidades. Posso testemunhá-lo: nunca disse que não a um serviço que lhe pedisse. Não o fazia resignadamente, mas como se fosse essa a tarefa de que mais gostava. Algumas vezes “coibia-me” de lhe pedir alguma coisa, porque via nele uma espontaneidade tal que não atendia sequer ao seu debilitado estado de saúde.

Foi um elemento muito positivo na Comunidade. A sua boa disposição, a fidelidade aos actos comunitários, a prontidão e generosidade, ajudavam a construir um ambiente sereno e harmonioso.

Já foi referido que o apostolado da confissão era a sua paixão. Sempre que necessário, estava na linha da frente para atender quem dele necessitava. Sempre disponível a qualquer hora do dia, não só para os alunos, mas também para as Irmãs religiosas

das Comunidades vizinhas e para os leigos. Não se cansava!

A sua morte foi uma grande perda para a Comunidade do Estoril. Era um “salesiano do pátio” e os alunos gostavam muito dele. Foi sentida a sua perda por muitos deles e também por aqueles a quem orientou num serviço de catequese e de doação apostólica. Consola-nos saber que do Céu, onde se encontra, pode interceder por nós junto de Deus e alcançar-nos as graças necessárias para que esta Escola continue a ser um centro de formação humana e cristã para tantos jovens que a frequentam. Dêmos louvores a Deus pelo dom da vida deste salesiano bom e deste apóstolo.

Com um apreço muito amigo e fraterno

Pe. Joaquim Taveira da Fonseca,  
Director.

---

Dados para o necrológio:

P. José dos Santos

Nasceu em Fátima a 30 de Abril de 1926.

Faleceu no Estoril a 17 de Março de 2007,

com 80 anos de idade e 64 anos de Profissão Religiosa.

---

44 52 60



Província Portuguesa da Sociedade Salesiana  
Rua Saraiva de Carvalho, 275  
1399-020 LISBOA